



Lenda do distrito do Algarve...

Lenda da Dona Branca ou tomada de Silves aos Mouros

Reinava em Silves o inteligente e corajoso rei mouro Ben-Afen que numa noite de tempestade, teve um sonho...este sonho começou por ser um pesadelo, com vampiros e tempestades, mas que se tornou numa visão de anjos, perfumes e música. Terminou este sonho com o aparecimento de um belo rosto de mulher...divinamente bela e com a cruz de Cristo ao peito. No dia seguinte, o rei Ben-Afen procurou a fada Alina, sua conselheira, que lhe revelou que tinha sido ela própria a enviar-lhe o sonho e que a sua vida ia mudar. Deu-lhe então dois ramos, um de flor de murta e outro de louro, significando respectivamente o amor e a glória. Consoante os ramos murchassem ou florissem assim o rei deveria seguir as respectivas indicações. Enviou-o ao mosteiro de Lorvão e disse-lhe que lá o esperava aquela que o amor tinha escolhido para sua companheira: Dona Branca, Princesa de Portugal. Para entrar no Mosteiro, Ben-Afen disfarçou-se de eremita e o primeiro olhar que trocou com a Princesa uniu-os para sempre. O rei mouro voltou ao seu castelo e preparou os seus homens para o rapto da Princesa de Portugal. Ben-Afen e Dona Branca viveram a sua paixão sem limites, esquecidos do mundo e do tempo. O ramo de murta mantinha-se viçoso, ate que um dia D. Afonso III, pai de Dona Branca, cercou a cidade de Silves. Ben-Afen morreu com glória na batalha que se seguiu. Nas suas mãos foram encontrados um ramo de murta murcho e um ramo de louro viçoso... Reza a lenda que a princesa voltou para o convento e aí chorou o seu amor perdido!

Fonte: <http://princesagilda1.spaces.live.com/category/Lendas+de+encantar+-+ALGARVE/feed.rss>